



Descobertas

3x ano > Distribuição Gratuita > Jan > Fev > Mar **'19**

Notícias | Viagens | Serviços CNC | Passeios de Domingo

CENTENÁRIO SOPHIA

Em 2019 celebra-se o Centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, figura a que o Centro Nacional de Cultura esteve tão ligado. Para estas comemorações, foi constituída uma Comissão que tem sede no CNC. É proposto um programa vivo e vasto, ambicioso e atualizado, em que se inscrevem e refletem todas as faces do rosto ao mesmo tempo uno e multiplicado de Sophia. A programação pode ser consultada



em www.centenariodesophia.com, o site oficial do Centenário que foi apresentado à imprensa numa sessão no CNC no dia em que Sophia completaria 99 anos, 6 de novembro de 2018.

OBRAS COMPLETAS DE EDUARDO LOURENÇO



Acaba de ser publicado o quarto volume das Obras completas de Eduardo Lourenço, editadas pela Fundação Calouste Gulbenkian. "Tempo Brasileiro: fascínio e miragem",

coordenado por Maria de Lourdes Soares, reúne os escritos de Eduardo Lourenço sobre o Brasil, país onde viveu cerca de um ano (entre 1958 e 1959).

O livro, constituído em grande parte por inéditos e inacabados, escritos entre 1945 e 2016, contempla uma grande diversidade de temas e subtemas – Literatura, Cinema, Filosofia, Ensino, Colonização e Colonialismo, Descoberta, 500 Anos, Barroco, Língua, Lusofonia, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Mudança da Corte, Comunidade Luso-Brasileira e Relações Brasil-Portugal. Este é o primeiro volume das Obras Completas de Eduardo Lourenço produzido pelo Centro Nacional de Cultura, ao qual se seguirão "Da Música", "Estudos sobre Camões", "Antero – Portugal como Trágédia" e "Requiem para uns Vivos".

SER ARTISTA EM PORTUGAL

Ser Artista em Portugal é um projeto que visa promover um ciclo de conversas sobre arte em escolas com estudantes do terceiro ciclo, antes do momento



da escolha das áreas de preferência no secundário. Organizado pelo Centro Nacional de Cultura, com o apoio da revista Egoísta, conta com a parceria da Rede de Bibliotecas Escolares. Os convidados destas conversas são artistas tão distintos como escritores, cineastas, músicos, artistas plásticos, bailarinos, coreógrafos, atores ou encenadores, que irão mostrar o seu trabalho, falar do seu percurso, promover a ideia de que alguém que opte pela via artística tem uma carreira possível que pode ser de sucesso. Todas as conversas serão filmadas e promovidas posteriormente nas redes sociais do CNC e da Egoísta, e constituirão, no fim do projeto, um filme.

MALTA

Regressámos de mais uma épica viagem dos "Portugueses ao encontro da sua História", desta vez a Malta. De entre as várias visitas que realizámos, destacamos a visita ao Forte Manoel, acompanhados pelo Arquiteto Edward Said, um dos responsáveis

pela recuperação deste notável monumento. São ocasiões com esta que conferem aos nossos projectos de turismo cultural um cunho particular. Fomos muito bem recebidos em Valletta, em Mdina, no Palácio de Verdala e também no belíssimo concerto da pianista Charlene Farrugia, a que tivemos o privilégio de assistir.



PRINCÍPIO DE KARENINA

A viagem do CNC à Cochinchina (ciclo “Os portugueses ao encontro da sua História”, 2017) deu origem ao novo livro de Afonso Cruz, que acaba de ser publicado pela Companhia das Letras. Este ciclo de viagens é acompanhado por artistas que transpõem para obras suas a sua experiência. Lê-se na sinopse deste livro “Um pai que se dirige à filha e lhe conta a sua história, que é a história de ambos, revelando distâncias e aproximando-se por causa disso, numa entrega sincera e emocional. Uma viagem até aos confins do mundo, até ao Vietname e Camboja, até ao território que antigamente se designava como Cochinchina, para encontrar e perceber aquilo que está mais perto de nós, aquilo que nos habita. Um pai que ergue muros de silêncio, uma mãe que revela as costuras do Mundo, uma criada velhíssima, um amigo que quer ser campeão de luta, uma amante que carrega sabores e perfumes proibidos. São estas algumas das inesquecíveis personagens que rodeiam este homem que se dirige à filha, que testemunham – ou dificultam – essa procura do amor mais incondicional.”.



CULTURA SOLIDÁRIA

Em 2018, com o apoio da Associação Mutualista Montepio, o CNC abriu alguns dos seus Passeios de Domingo à participação de pessoas cegas e surdas. Este trimestre, prosseguindo esta preocupação e numa colaboração com a Locus Acesso, propomos visitas à Maternidade Alfredo da Costa e aos “Night Clubs da Lisboa entre guerras”.

LISBOA – LUGARES DA EUROPA

A Representação da Comissão Europeia em Portugal, a EUNIC Portugal e o Centro Nacional de Cultura organizaram três percursos culturais urbanos, ancorados em lugares de memória, destacando ligações a diversos países da Europa, com abordagem de incidência histórica e cultural e foco em lugares diretamente associados a essa ligação: Lisboa – Porta da Europa, Lisboa – Montra da Europa e Lisboa – Caminhos da Europa. Com uma média de 20 participantes em cada itinerário, constituíram três oportunidades distintas para percorrer as principais ruas da zona mais central de Lisboa, revisitando-a com uma perspetiva europeia que se encontra enraizada no património nacional.



hisToRY

O Centro Nacional de Cultura, o CHAM-Centro de Humanidades (Centro de Investigação da Universidade Nova de Lisboa) e a Tryvel, estabeleceram uma parceria sobre Itinerários Culturais. Neste âmbito, cabe ao CHAM a elaboração e o acompanhamento científico, ao Centro Nacional de Cultura a certificação dos itinerários e à Tryvel a sua implementação turística. O programa hisToRY para 2019 contempla já alguns destes percursos

culturais, acompanhados por especialistas de referência em diversas áreas da História. Conheça melhor este novo conceito e o programa em www.tryvel.pt.



VIAGENS CNC 2019

OS PORTUGUESES AO ENCONTRO DA SUA HISTÓRIA

O Centro Nacional de Cultura propõe as seguintes viagens inseridas no ciclo “Os portugueses ao encontro da sua História”

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE CULTURA, BIODIVERSIDADE E CIÊNCIA De 7 a 15 de junho de 2019



A biodiversidade em São Tomé e Príncipe é reconhecida por especialistas de todo o mundo, nomeadamente na ilha do Príncipe, a primeira Reserva da Biosfera em São Tomé, que integra a lista global das Reservas da UNESCO e inclui a totalidade da área emersa do Príncipe, os ilhéus e as ilhas Tinhosas.

Acompanhados pelo Chef João Carlos Silva e por um especialista do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, esta “embaixada cultural” irá ao encontro da nossa História comum, do património natural, mas também do património edificado, etnográfico, linguístico, gastronómico, literário ou musical.

Aproveitaremos para celebrar o centenário das observações do eclipse total do Sol na ilha do Príncipe, realizadas a 29 de maio de 1919 pelo astrónomo inglês Arthur Eddington, que constituíram a primeira prova direta da teoria da relatividade de Albert Einstein.

CEILÃO, QUERALA E SÃO TOMÉ DE MELIAPOR De 31 de agosto a 14 de setembro de 2019

Chegou finalmente o momento de o Centro Nacional de Cultura visitar Ceilão, importante porta marítima para a metade oriental do Índico. Entre 31 de agosto e 14 de setembro, acompanhados por Anísio Franco, visitaremos também a costa do Malabar, onde Vasco da Gama e os portugueses pisaram pela primeira vez solo asiático em 1498 - Calecute, Cranganor e Cochim, e a costa do Coromandel, em São Tomé de Meliapor. Em Ceilão, destacam-se no programa as visitas a Colombo, Negombo, Mannar, Trincomalee, Batticaloa e Galle.



Para 2020 e 2021, comemorando o V Centenário da Circum-Navegação, estamos a preparar com Fernando António Baptista Pereira um ciclo de viagens Magalhânicas, do qual daremos mais notícias nos próximos trimestres.

Para manifestar o seu interesse e receber novidades sobre estas viagens, pode enviar um e-mail para hserra@cnc.pt ou ligar para o CNC.

1. Café No Chiado

do almoço à ceia, no interior ou na esplanada, um café literário
todos os dias das 10h às 2h

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação de produtos, para jantares de anos, ou para lançamentos de livros, com ou sem *catering*.

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente de requinte português
de segunda a sexta das 10h00 às 18h00

4. Residências culturais

“apartamentos de charme” no Chiado

5. Acolhimento VIP para Estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas
Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa com guia de turismo cultural especializado (francês / inglês)

6. Introdução à Língua e Cultura Portuguesa para empresários estrangeiros

Programa de cursos de língua e cultura portuguesa de curta e média duração para quadros de Empresas e Embaixadas

7. Loja Atelier 55

mesmo ao lado do CNC um espaço de acolhimento para turistas, onde pode encontrar as nossas edições e peças únicas, artesanato e mobiliário português

8. Itinerários Culturais

Conceção e desenvolvimento de itinerários culturais temáticos para fins culturais, pedagógicos e turísticos

9. Gincanas para Crianças

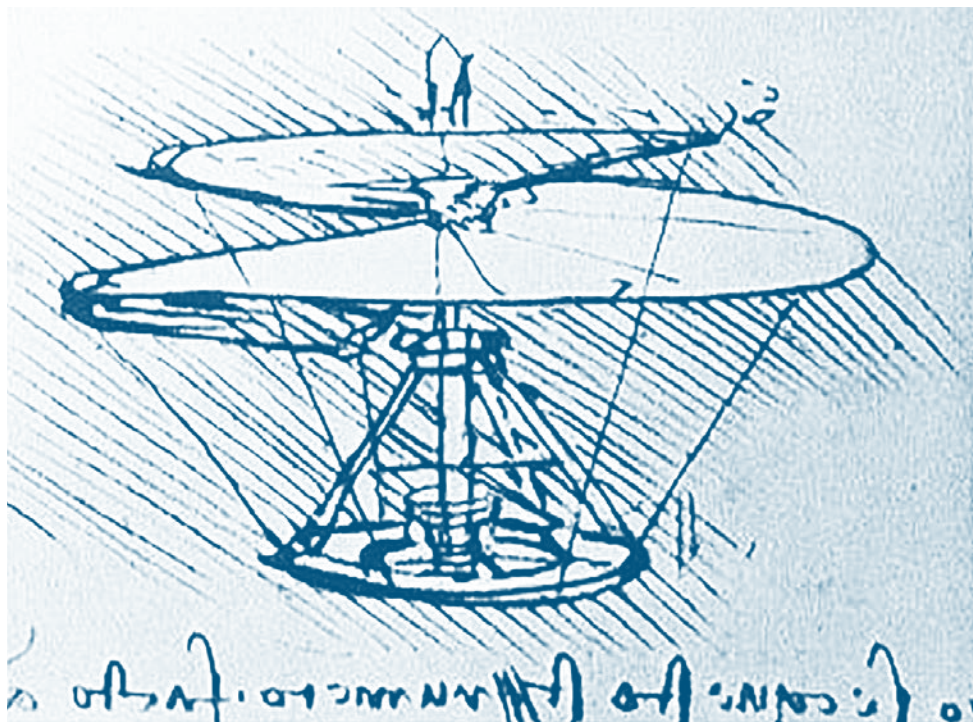
para escolas, grupos e famílias, mediante inscrição

10. Edições

produção de livros, serigrafias, medalhas, produtos multimédia

11. Conceção e Gestão de Projectos Culturais

valorização do património, gestão de bolsas e prémios



JORNAL FALADO

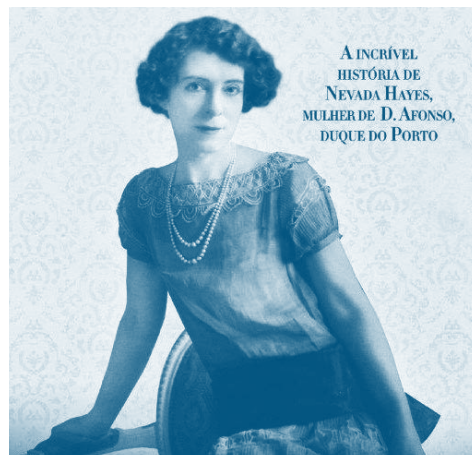
PORTUGAL NA AVENTURA DE VOAR
20 de fevereiro [quarta-feira] | 18h30
por Lourenço Henrique Henriques-
-Mateus

Com raízes tão remotas quanto incertas,
mas seguramente com mais de trezentos

anos, a gesta da Aeronáutica portuguesa reparte-se pelos planos históricos do mais leve e do mais pesado do que o Ar, ou seja, pelas duas trajetórias oferecidas pela “ciência da navegação aérea” para alcançar a ascensão e o voo, e que estão na origem da Aerostação e da Aviação. É sobre gente de balões e aviões que irá versar esta sessão.

**A AMERICANA QUE QUERIA
SER RAINHA DE PORTUGAL**
20 de março [quarta-feira] | 18h30
por Ana Anjos Mântua

Um fim de tarde para saber mais detalhes sobre a vida de Nevada Hayes, a americana que casou com D. Afonso, apesar da recusa e indignação de D. Manuel, último rei de Portugal, então no exílio em Inglaterra. Tornara-se finalmente duquesa do Porto, princesa de Bragança, uma das figuras mais admiradas e faladas pela imprensa internacional e pela aristocracia europeia da época. Nevada Hayes morreu a 11 de janeiro de 1941, viúva do «seu amor» D. Afonso, depois de ter conseguido reclamar ao Estado Português a herança que considerava sua por direito.



A INCRÍVEL
HISTÓRIA DE
NEVADA HAYES,
MULHER DE D. AFONSO,
DUQUE DO PORTO

CURSO LIVRE

Na Esfera do Conto

O conto teve origem popular. Transmitido oralmente, passava de geração em geração. Da Fábula ao conto mágico, encontramos-lo em todas as culturas primitivas. Foi sobretudo no século XIX que o conto passou a ser cultivado pelos grandes escritores russos e franceses. No século XX, ganhou um lugar paralelo ao do romance pelas mãos de escritores como Jorge Luís Borges, Italo Calvino,

Hemingway, Nabokov e Marguerite Yourcenar. No século XIX, em Portugal, a narrativa breve floresceu com Alexandre Herculano, Camilo, Eça e Trindade Coelho e, no Brasil, com Machado de Assis, Guimarães Rosa e Graciliano Ramos. No século XX, muitos escritores portugueses experimentaram este género narrativo, tendo atingido um nível de excelência tal que os seus nomes passaram a estar associados à narrativa breve. Neste curso, vamos viajar pelo universo do conto em língua portuguesa,

começando por uma abordagem histórica e considerando o contributo literário dos contistas Machado de Assis, Graciliano Ramos e Clarice Lispector. Depois, analisaremos narrativas de importantes representantes portugueses do género: Miguel Torga, Manuel da Fonseca, Vergílio Ferreira, Sophia, Maria Judite de Carvalho e Mário de Carvalho.

Coordenação: Paula Oleiro
Horários: 6^{as} feiras; das 18h30 às 20h
Duração: 8 sessões; de 8 de fevereiro a 5 de abril (no dia 1 de março não há sessão)

1.º Trimestre 2019

[1] Exposição “Terra Adentro - À Espanha de Joaquin Sorolla”

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Quarta-feira, 16 de janeiro

Organizada em parceria com o Museo Sorolla em Madrid, esta exposição reúne 118 pinturas de Joaquín Sorolla, pertencentes à coleção daquele Museu ou provenientes de coleções particulares de Espanha.

A seleção de peças contempla algumas pinturas fundamentais da sua «imagem de marca»: as cenas de beira-mar em praias do Levante, com as brincadeiras estivais de crianças e jovens veraneantes e a faina dos pescadores das costas de Valência.

Sorolla (1863-1929) é um dos grandes vultos da pintura europeia e esta é uma oportunidade para se contactar com um núcleo fundamental da sua obra, antes mesmo da grande exposição antológica que a National Gallery de Londres prepara para a Primavera de 2019.

Guia: Anísio Franco**Horário:** 10h00**Duração:** manhã**Limite:** 20 pessoas**Local de encontro:** MNAA (entrada lateral, Rua das Janelas Verdes)**[2] Exposição “Um Templo para Xavier”**

MUSEU DE SÃO ROQUE

Quarta-feira, 23 de janeiro

O cofre relicário de São Francisco Xavier é uma peça ímpar de ourivesaria goesa do século XVII. Pela sua oferta ao Museu de São Roque da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ficou associado à Igreja de São Roque e ao ciclo pictórico da autoria de André Reinoso, dedicado à vida do santo. Comemorando o 10.º aniversário da doação do cofre por D. Teresa Mendia de Castro (Nova Goa) e o 400.º aniversário da execução do ciclo pictórico, esta exposição apresenta-nos o cofre enquanto objeto

artístico, inspirado simultaneamente na arte europeia e no gosto oriental, sincretismo presente noutras expressões artísticas contemporâneas.

Guia: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**Horário:** 15h00**Duração:** tarde**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Igreja de São Roque, Largo Trindade Coelho**[3] Património e Memória: Maternidade Alfredo da Costa**

UM PROJETO ORIGINAL PARA A SAÚDE

E ASSISTÊNCIA MATERNO INFANTIL

sábado, 26 de janeiro

Conhecer um exemplar notável do nosso Património Cultural, a sua história e o seu valor artístico e científico é motivo desta visita. Em 1914, o Governo Português entregaria ao professor Augusto Monjardino (1871-1941) o estudo visando a criação de uma maternidade para Lisboa.

A programação da Maternidade foi idealizada e teorizada por médicos e o projeto de arquitetura desenhado por Ventura Terra (1966-1919) que já contava com uma ampla experiência em edifícios de saúde (hospitais, balneários e termas) e com uma manifesta vocação para criar arquitetura capaz de suscitar uma espacialidade emotiva e sublime a partir de um desenho de grande consistência formal. O projeto ficou concluído nesse mesmo ano, todavia as vicissitudes construtivas, financeiras, técnicas resultariam num processo bem complexo que só terminaria com a sua inauguração a 5 de dezembro de 1932.

Guia: Maria Calado e Helena Gonçalves Pinto**Horário:** 10h00**Duração:** manhã**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Av. 5 de outubro, 31**[4] Exposição “Eça e Os Maias – Tudo o que tenho no saco”**

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

sábado, 2 de fevereiro

O ano de 1881 tinha apenas começado e, de Bristol, Inglaterra, José Maria d'Eça de Queirós escrevia ao seu amigo Ramalho Ortigão contando que tinha “o romance praticamente pronto”. Decidira fazer “não só um ‘romance’, mas um romance em que pusesse tudo o que tenho no saco”.

O romance – essa “vaste machine” (vasta máquina) “com proporções enfadonhamente monumentais de pintura a fresco, toda trabalhada em tons pardos, pomposa e vã” – que em 1881 estava praticamente pronto, só veria a luz do dia em 1888, sob o nome de “Os Maias. Episódios da Vida Romântica”. A crítica foi feroz, mas a eventuais ofensas Eça respondeu sempre com humor. Nas bancas, os cinco mil exemplares publicados também não deslumbraram. Só no século XX foram Os Maias reconhecidos como a obra-prima de Eça e como um clássico da literatura em língua portuguesa. Cento e trinta anos depois da sua publicação, a Fundação Gulbenkian abre a porta para que se possa ver tudo o que Eça trazia no saco. Os Maias serão o eixo central da mostra, mas à sua volta gravitam outras obras do autor, bem como objetos do seu espólio pessoal.

Guia: Guilherme d'Oliveira Martins**Horário:** 10h00**Duração:** manhã**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Receção do edifício principal da FCG

Passeios de Domingo

[5] Património e Memória: Sesimbra

Sábado, 9 de fevereiro

Em Sesimbra, o mar prende-nos de imediato o olhar, pela sua imensidão. A baía, ladeada pela Serra da Arrábida a nascente e pelo Porto de Abrigo a poente, destaca-se numa curva perfeita. Na vila, é obrigatório um passeio pela marginal e uma visita à Fortaleza de Santiago, monumento setecentista, cujo restauro recente permite uma melhor compreensão das funções originais de cada espaço, desde a zona dos paióis até à casa do Governador.

A Capela do Espírito Santo, situada na zona mais antiga, alberga uma valiosa coleção de arte sacra com pinturas e esculturas, da qual se destaca o quadro Nossa Senhora da Misericórdia, atribuído a Gregório Lopes, do século XVI.

Na encosta sobre a baía, o Hotel do Mar, inaugurado em 1963, é um exemplar notável da Arte Moderna. É uma obra do arquiteto Conceição Silva, onde se integram peças de artistas como Querubim Lapa e João Cutileiro.

Virado para o Oceano Atlântico, em pleno Cabo Espichel, o Santuário de Nossa Senhora do Cabo é um dos mais importantes *finisterra* da Europa. O vasto recinto do santuário é formado pela ermida da memória, pela igreja setecentista e por duas grandes alas onde se enquadram as casas dos peregrinos.

Guia: Maria Calado

Horário: 9h30

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Transporte; almoço

[6] Exposição “Uma história de assombro. Portugal-Japão séculos XVI-XX”

PALÁCIO DA AJUDA – GALERIA D. LUÍS
Domingo, 10 de fevereiro

Por meio de biombos, lacas, cartografia, armaduras entre outros objetos raros e fascinantes, alguns expostos pela primeira vez ao público, a Exposição narra a história do encontro e reencontro entre Portugal e o Japão ao longo de cinco séculos. Uma história de espanto e maravilhamento mútuos, mas de terror também. De aproximações, contendas, tratados, arte e diplomacia. De influências na arte, língua, culinária, religião e na história militar. *Uma História de Assombro. Portugal-Japão Séculos XVI-XX* é composta por peças de colecionadores particulares, de instituições públicas e privadas, portuguesas e japonesas.

Guia: Ana Fernandes Pinto e Alexandra Curvelo, Comissárias

Horário: 11h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Palácio da Ajuda (entrada principal)

[7] Lisboa de José Cardoso Pires

Domingo, 24 de fevereiro

“Logo a abrir apareces-me pousada sobre o Tejo como uma cidade de navegar. Não me admiro sempre que me sinto em alturas de abranger o mundo, no pico dum miradouro ou sentado numa nuvem, vejo-te em cidade-nave, barca com ruas e jardins por dentro, e até a brisa que corre me sabe a mal”. É com esta declaração de amor pela capital que José Cardoso Pires abre o livro *Lisboa Livro de Bordo*. O percurso existencial e literário do romancista esteve sempre

associado aos bairros lisboetas de tradição histórica e forte carga simbólica. Oriundo da Beira Baixa, mais precisamente de São João de Peso, aldeia do concelho de Castelo Branco, dizia, sem rodeios, que nascera ali por acaso, pois os pais já se tinham fixado em Lisboa. Muitos itinerários podem ser realizados em torno da biografia e da ficção de Cardoso Pires. Este nosso périplo será o primeiro de vários. Vamos circular pelo bairro de Arroios onde o escritor passou a sua infância e adolescência. Marcamos encontro na Avenida Almirante Reis, em frente da Cervejaria Portuguesa.

Guia: Paula Oleiro

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Avenida Almirante Reis, em frente à Cervejaria Portuguesa

[8] Rota das Águas: Caldas da Rainha

Sábado, 9 de março

Caldas da Rainha deu ao mundo o mais antigo dos Hospitais Termais (fundado em 1485), que foi simultaneamente a primeira grande unidade assistencial em Portugal e em torno da qual se construiu uma História. O património termal das Caldas da Rainha é constituído pelo Hospital Termal, a Mata Rainha D. Leonor, o Parque D. Carlos I e a Igreja de Nossa Senhora do Pópulo, que congregam o recurso identitário em volta do qual se desenvolveu uma cidade que é hoje um polo agregador da atividade económica da região estremenha de ligação entre o Oeste e a Alta Estremadura. Ao longo dos séculos, a cosmopolita vila congregou outras atividades industriais, sendo a cerâmica (olaria e a faiança de cariz naturalista) a que mais contribuiu para diversificar e ampliar a economia local, criando um novo dinamismo comercial, tantas vezes representado no típico mercado diário comumente

designado de Praça da Fruta, bem no centro da área histórica que vos convidamos a visitar.

Guia: Maria Calado e Helena Gonçalves Pinto

Horário: 9h00

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Transporte; almoço

[9] Os “Night Clubs” da Lisboa entre guerras

Sábado, 16 de março

Na primeira metade do século XX, sobretudo a partir dos anos 20, Lisboa foi agitada pelos clubes noturnos que abriram portas no eixo Restauradores - Rua das Portas de Santo Antão e Baixa-Chiado, ocupando, genericamente, palácios aristocráticos, mas também prédios de rendimento. Centros de modernidade nas artes e nos costumes, e, igualmente, de vícios e de transgressão, os *night clubs* lisboetas foram palco da emancipação feminina, do jogo ilegal e das primeiras orquestras de Jazz. A memória de espaços como o Maxim's, o Bristol Club e o Magestic, alimentou diversos romances, nomeadamente o célebre *Nome de Guerra*, da autoria de Almada Negreiros. São todas essas vivências que evocamos neste passeio que, mais do que um regresso ao passado, celebra a memória de um período determinante na história de Portugal.

Guia: João Moreira dos Santos

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Palácio Foz, Praça dos Restauradores

[10] Património e Memória: a Sul do Tejo

Domingo, 24 de março

Edificado pelo rei D. João V em 1728, o Palácio Real de Vendas Novas, conhecido por Palácio das Passagens, destinava-se a acolher a corte nas suas deslocações por terras de “além Tejo”. Com a sua capela e as salas reais, apresenta ainda hoje uma ambiência arquitetónica e decorativa do Barroco. Património Nacional, é também um lugar de memória, associado a figuras e factos históricos.

Logo ao lado, teremos oportunidade de conhecer percursos da história do século XX. A Igreja de Santo Isidro, inaugurada em 1957, insere-se no Colonato da antiga Herdade de Pegões, obra da Junta de Colonização Interna, que teve como um dos mentores o engenheiro Henrique de Barros. O templo, projetado pelo arquiteto Eugénio Correia, filia-se nos cânones da modernidade em contraste com as habitações e os equipamentos, de inspiração nacionalista. Bem próximo, em antigas instalações da Companhia Portuguesa Radio Marconi, a Capela de São Gabriel (1959), de forma geométrica triangular, é obra do arquiteto Jorge Segurado, com vitrais do pintor Almada Negreiros.

Em Fernando Pó, teremos oportunidade de visitar o Núcleo Museológico e a Adega da Casa Ermelinda de Freitas, onde a experiência dos sabores é uma componente cultural.

Guia: Maria Calado

Horário: 9h00

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Transporte; almoço

[11] Aquilino Ribeiro: pelas Terras do Demo

Sábado e domingo, 30 e 31 de março

“Eu sou um artista rude, filho da minha serra. Nasce-se com o berço às costas como uma geba. A Beira Alta não tem símile no Mundo. Em poucas dezenas de quilómetros reproduz-se a terra toda: amenidade e braveza, a colina e o vale, a civilização e a selvajaria.” Nestas palavras, Aquilino Ribeiro, verdadeiro cronista do território beirão, identifica-se com as suas raízes serranas. Nascido no Carregal (concelho de Sernancelhe), em finais do século XIX, aqui foi batizado e viveu até aos nove anos de idade. Depois, a família mudou-se para Soutosa (concelho de Moimenta da Beira). Pré-adolescente, estudou no Colégio da Senhora da Lapa e, com quinze anos, passou a frequentar o Colégio Roseira em Lamego. Procurou em Lisboa um melhor rumo, mas sem sucesso. Desiludido, acabou por voltar a Soutosa. O regresso à terra natal foi constante ao longo da sua vida. Com esta viagem pelas “Terras do Demo”, passaremos por Vila Nova de Paiva, Moimenta da Beira, Sernancelhe e Aguiar da Beira e visitaremos a Fundação Aquilino Ribeiro. Um itinerário em busca das referências identificadoras do romancista e da matriz telúrica da sua escrita.

Guia: Paula Oleiro

Horário: 8h00

Duração: fim de semana

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)

Transporte; alojamento; 3 refeições

Se se inscrever num Curso em conjunto com um Passeio beneficie de um desconto de 10% no total*

* Não acumulável com o desconto sénior ou jovem já aplicado nos cursos livres



BOAS FESTAS *Merry Christmas* E UM ÓTIMO *and happy* 2019

Agradecemos aos mecenas e a todas as entidades que apoiaram o CNC em 2018



CENTRO
NACIONAL
DE CULTURA

MECENAS OURO

- Banco BPI | Fundação La Caixa
- Gradiva
- Libertas | Grupo Imobiliário
- Multitipo | Artes Gráficas, Lda.

MECENAS PRATA

- ANA | Aeroportos de Portugal, SA
- Caixa Geral de Depósitos
- Correio da Manhã (Cofina Media)
- CTT | Correios de Portugal, SA
- Diário de Notícias
- DID | Doc. Inform. Desenvolvimento
- Duvídeo | Profissionais de Imagem, SA
- Hotéis Heritage Lisboa
- Imprensa Nacional | Casa da Moeda
- Instituto Nacional de Estatística
- Jornal de Notícias
- Novo Banco
- REN | Rede Eléctrica Nacional, SA
- Tabaqueira II, SA

ASSOCIAÇÕES-MEMBRO

- APAI | Ass. Port. de Arqueologia Industrial
- ATL | Associação Turismo de Lisboa
- AVC | Associação de Valorização do Chiado
- Fundação Passos Canavarro | Arte, Ciência e Democracia
- OPRURB | Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana
- SEDES | Ass. para o Desenvolvimento Económico e Social
- SHIP | Sociedade Histórica da Independência de Portugal

MECENAS DE PROJETOS

- Câmara Municipal de Lisboa
- CIN
- Embaixada dos Estados Unidos da América
- Estoril Sol
- Fidelidade
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação EDP
- Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
- Governo dos Açores | Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura
- Hotéis Heritage
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Ministério da Cultura
- Montepio | Associação Mutualista
- Turismo de Portugal

APOIOS

- Academia das Ciências de Lisboa
- Armazéns do Chiado
- Associação de Valorização do Chiado
- Câmara Municipal de Faro
- Câmara Municipal de Loulé
- Câmara Municipal do Porto
- Casa Fernando Pessoa
- Dominios.pt
- EGEAC
- Fonte Viva
- Jet Cooler
- Fundação do Jardim Botânico José do Canto
- Fundação José Saramago
- Grémio Literário
- Horto do Campo Grande
- Junta de Freguesia de Santo António
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Lisbon Story Centre
- Turismo de Lisboa
- Livraria Ferin
- Microsoft
- Museu do Aljube
- Pestana
- Pousadas de Portugal
- Rádio Renascença
- Revista Egoísta
- Rodoviária de Lisboa
- RTP
- Rádio e Televisão de Portugal
- São Luiz
- Teatro Municipal
- The Navigator Company

1.º Trimestre 2019

Regras para Marcação de Passeios

- As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722, a partir das 11h do dia 7 de janeiro.
- A partir do dia 8 de janeiro os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas.
- Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e os pagamentos deverão ser feitos até ao dia 10 de janeiro.

- Os sócios-participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa os horários estabelecidos.

NÚMEROS DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS:
965 271 877 ou 969 082 566

Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura vem chamar a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos prazos de pagamento e a confirmação da participação nas atividades. Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral (no caso dos passeios de meio dia ou de um dia) e de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência (no caso dos passeios de fim de semana). OS SÓCIOS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO ATEMPADAMENTE NÃO SERÃO AVISADOS DAS EVENTUAIS ALTERAÇÕES. NO CASO DE PASSEIOS ESGOTADOS, A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA.

Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia no próprio dia do passeio, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento da senha feito no local do passeio.

Os pagamentos dos passeios poderão fazer-se no CNC, por cheque enviado por correio, por multibanco ou por transferência bancária para o IBAN PT 50 0033 0000 0002 3009 9530 5 - Millennium BCP, sendo neste caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt).

VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO

PASSEIO	DATA	Preço
[1] Exposição: "Terra Adentro – a Espanha de Joaquin Sorolla" – MNAA	16 janeiro	15 €
[2] Exposição: "Um Templo para Xavier" – Museu de São Roque	23 janeiro	10 €
[3] Património e Memória: Maternidade Alfredo da Costa	26 janeiro	10 €
[4] Exposição: "Eça e os Maias – tudo o que tenho no saco" – FCG	2 fevereiro	20 €
[5] Património e Memória: Sesimbra	9 fevereiro	65 €
[6] Exposição: "Um história de Assombro" – Palácio da Ajuda	10 fevereiro	15 €
[7] Lisboa de José Cardoso Pires	24 fevereiro	10 €
[8] Rota das Águas: Caldas da Rainha	9 março	75 €
[9] Os "night clubs" da Lisboa entre Guerras	16 março	15 €
[10] Património e Memória: a Sul do Tejo	24 março	75 €
[11] Aquilino Ribeiro: pelas "Terras do Demo"	30 e 31 março	285 €*

* suplemento single 35 €

CURSO LIVRE

CURSO	N.º DE SESSÕES	ADULTO [S NS]	< 25 OU > 65 ANOS [S NS]
[A] NA ESFERA DO CONTO	8	120 € 144 €	96 € 115 €

[S] Sócio [NS] Não Sócio



Rua António Maria Cardoso, 68 • 1249-101 LISBOA

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM X E DEVOLVER

- ☐ Desconhecido
- ☐ Endereço Insuficiente
- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Não Reclamado
- ☐ Recusado
- ☐ Encerrado
- ☐ Mudou-se

Descobertas

n.º 1, Ano XII - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

N.º REGISTO ERC: 125 483

PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

IMPRESSÃO: Multitipo - Artes Gráficas Lda,
Rua Sebastião e Silva, 19, 2715-311 Queluz

TIRAGEM DESTA N.º: 1.600 exemplares

PERIODICIDADE: 3x/ano (Janeiro, Abril e Outubro)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNC Lisboa

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info.porto@cnc.pt

O Estatuto Editorial
de *Descobertas* encontra-se
publicado no nosso site



HOMEPAGE: www.cnc.pt

FACEBOOK: www.facebook.com/centronacionaldecultura

TWITTER: www.twitter.com/cncultura

INSTAGRAM: [centronacionaldecultura](http://www.instagram.com/centronacionaldecultura)

PORTAL E-CULTURA: www.e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para
lmendes@cnc.pt com o seu nome e número de sócio
para que registemos o seu endereço eletrónico,
ou devolva-nos este boletim por correio ou fax:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa - Fax 213 428 250

DM

